



# CADERNO DE PROPOSTAS

## 5ª Conferência do Meio Ambiente das Regiões Administrativas do Distrito Federal

Secretaria de Estado do  
Meio Ambiente do Distrito Federal  
SEMA-DF

Brasília, Janeiro, 2025.



## **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

### **Governador**

Ibaneis Rocha

### **Vice-Governadora**

Celina Leão

## **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL**

### **Secretário de Estado**

Gutemberg Gomes

### **Secretária Executiva**

Eleutéria Guerra Pacheco Mendes

### **Chefe de Gabinete**

Aline de Queiroz Caldas

### **Assessoria Jurídico-Legislativa**

Vanessa Ribeiro

### **Assessoria de Comunicação**

Rayssa Rios

### **Unidade de Controle Interno**

Leandro Batista Yokomizo

### **Ouvidoria**

Cristiane Longo Correia



## **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL**

### **Subsecretaria de Administração Geral**

Darley Braz de Queiroz

### **Subsecretaria de Gestão Ambiental e Territorial**

Renato Santana da Silva

### **Subsecretaria de Assuntos Estratégicos**

Genilson Alves Duarte

### **Subsecretaria de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos**

Luciano Miguel

### **Subsecretaria de Pesca e Aquicultura**

Edson Buscacio

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Assessoria Especial**

Luciana Carvalho

### **Assessoria de Políticas Públicas Ambientais**

Glauco Amorim da Cruz

Paula Regina Gomes

### **Coordenação de Enfrentamento às Mudanças do Clima**

André Luiz Farias de Souza

### **Subsecretaria de Gestão Ambiental e Territorial**

Vanessa Cortines Barrocas



## APRESENTAÇÃO

No dia 24 de janeiro de 2025, o Governo do Distrito Federal, por meio de sua **Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA-DF)**, realizou a **5ª Conferência do Meio Ambiente das Regiões Administrativas do Distrito Federal (CMARA-DF)** com o tema “Emergência Climática: o Desafio da Transformação Ecológica”, em conformidade com a Portaria GM/MMA nº 1.079, de 10 de junho de 2024, e a Portaria nº 6, de 17 de janeiro de 2025, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 13, de 20 de janeiro de 2025.

O evento representou uma importante iniciativa para promover a participação social e, assim, qualificar as políticas públicas socioambientais, de modo a melhorar o futuro ambiental da nossa cidade, do Brasil e do planeta. O objetivo geral foi subsidiar a implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC).

A **5ª Conferência do Meio Ambiente das Regiões Administrativas do Distrito Federal (CMARA-DF)** se estruturou em torno de cinco Eixos Temáticos que abordaram as principais áreas de ação necessárias para enfrentar a crise climática. Tratam-se de temas imprescindíveis para a definição de diretrizes para políticas públicas ambientais e ações concretas, norteadas pelas discussões, quais sejam: **1. Mitigação; 2. Adaptação e Preparação para Desastres; 3. Justiça Climática; 4. Transformação Ecológica; e 5. Governança e Educação Ambiental**. Cabe ressaltar que os Eixos Temáticos constam da Metodologia da **5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA)**, definida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com o apoio do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB), conforme figura abaixo:

Figura 7: Eixos temáticos da 5ª CNMA



<https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/gm/5a-CNMA/metodologia20241202.pdf/view>



O presente documento reúne todas as propostas construídas na **5ª Conferência do Meio Ambiente das Regiões Administrativas do Distrito Federal (CMARA-DF)**. Em destaque, estão as 10 (dez) propostas priorizadas em plenária, sendo 2 (duas) de cada Eixo Temático. Estas já fazem parte do rol de 20 (vinte) propostas que serão encaminhadas para a **5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente (CNMA)**.

Este Caderno de Propostas servirá como um dos documentos orientadores da **5ª Conferência Distrital de Meio Ambiente (CDMA)**, que acontecerá nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2025.

Todos os arquivos da **5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA)** estão disponíveis na página oficial do evento, no link: <https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/gm/5a-CNMA>. E também é possível consultar mais informações sobre a **5ª Conferência Distrital de Meio Ambiente (CDMA)** na página oficial da **SEMA-DF**, no link: <https://www.sema.df.gov.br/5a-conferencia-distrital-do-meio-ambiente/>.

## INFORMAÇÕES GERAIS

**Data da realização:** 24 de janeiro de 2025 (sexta-feira)

**Formato:** exclusivamente virtual (mobilização contínua e etapa online)

**Total de inscritos:** 1.028

**Público efetivo volante:** cerca de 400 participantes

**Delegados eleitos:** 71 delegados homologados e eleitos por aclamação dos presentes

**Propostas elaboradas:** 295

**Tempo total de duração:** 9h20min (das 13h00 às 22h20)

**Participação:** representantes da sociedade civil, do setor produtivo e do setor público

## PROPOSTAS PRIORIZADAS

Em cumprimento ao disposto na Portaria nº 6, de 17 de janeiro de 2025, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 13, de 20 de janeiro de 2025, **foram priorizadas em plenária, ao todo, 10 (dez) propostas, sendo 2 (duas) de cada Eixo Temático**, obedecendo o limite máximo de até 400 caracteres com espaço.

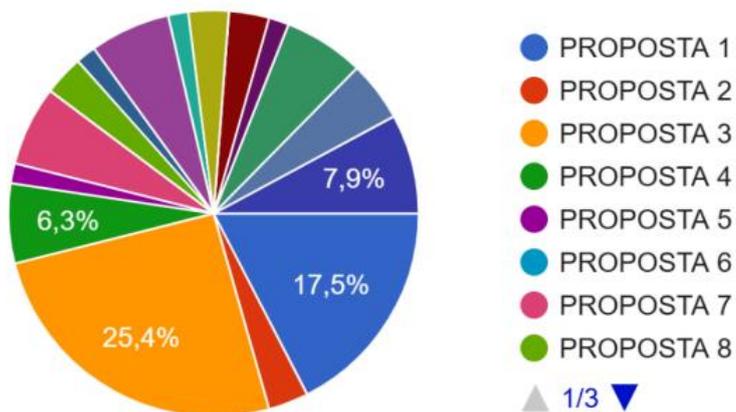


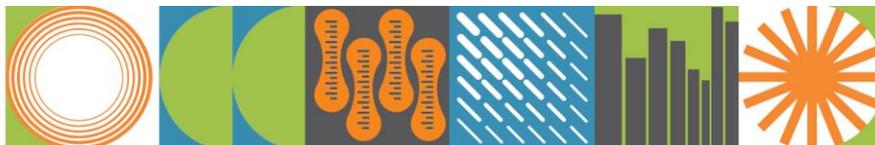
## EIXO TEMÁTICO 1 - MITIGAÇÃO

<p><b>PROPOSTA 3</b></p>	<p>Priorizar e aumentar a infraestrutura de transporte público coletivo para transportes de mais baixa emissão, como ferroviário, ônibus elétrico, carros elétricos, etc. Aumentar faixas exclusivas para ônibus; implantar tarifa zero; integrar com o entorno; eletrificar as frotas; expandir o sistema metroviário; aumentar a integração do transporte público com as bicicletas e suas faixas e vias.</p>	<p>16 delegados</p>
<p><b>PROPOSTA 1</b></p>	<p>Desenvolver e implementar um Plano de Arborização para Regiões Administrativas: destinar áreas (canteiros, lotes etc.) para criação de áreas verdes permeáveis com árvores nativas do cerrado em diferentes pontos das regiões administrativas e pode melhorar a qualidade do ar, a umidade, a temperatura, ajudar na infiltração das águas pluviais ao mesmo tempo que oferta áreas de lazer.</p>	<p>11 delegados</p>

### EIXO 1 - MITIGAÇÃO

63 respostas



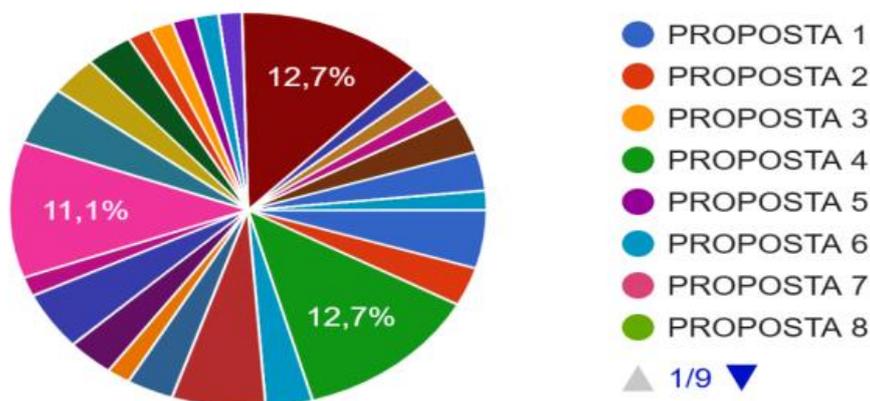


## EIXO TEMÁTICO 2 – ADAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

<b>PROPOSTA 4</b>	Aumentar a permeabilidade do solo, priorizando as regiões administrativas de maior adensamento populacional, por meio da implementação de calçamentos permeáveis e implantação de áreas florestais de baixa metragem.	8 delegados
<b>PROPOSTA 47</b>	Criar um protocolo de critérios de adaptação a mudanças climáticas, a serem observados para inclusão de propostas no PDOT.	8 delegados

### EIXO 2 - ADAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

63 respostas



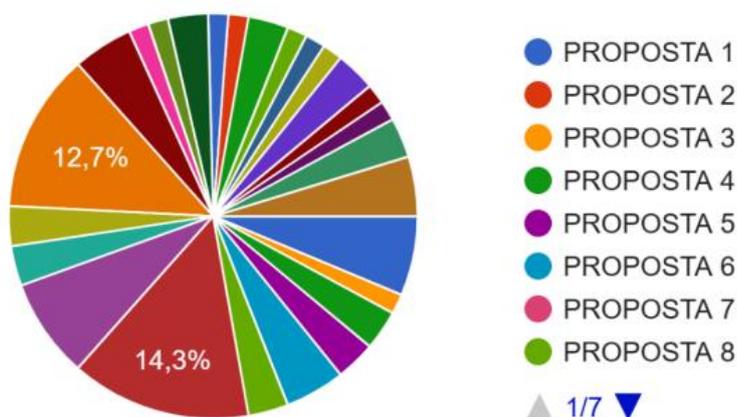


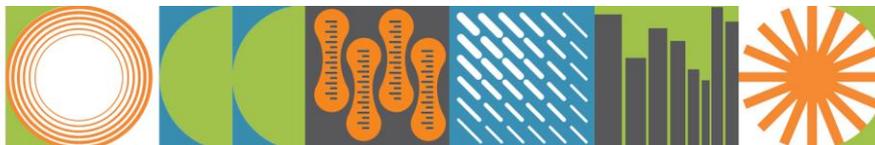
## EIXO TEMÁTICO 3 – JUSTIÇA CLIMÁTICA

<p><b>PROPOSTA 9</b></p>	<p>Desenvolver um plano de adequação climática para o Distrito Federal, inclusive em escolas e comunidades indígenas. É uma forma de conscientização, educação ambiental e medidas práticas, promovendo a participação ativa de jovens e povos indígenas na construção de soluções sustentáveis e na preservação ambiental.</p>	<p>9 delegados</p>
<p><b>PROPOSTA 15</b></p>	<p>Sugerir penalidades mais rígidas contra o desmatamento e a grilagem de terras, visando a proteção do Cerrado. As medidas devem reforçar a fiscalização, punir infratores com maior rigor e promover a preservação, garantindo sua sustentabilidade e combatendo atividades ilegais.</p>	<p>8 delegados</p>

### EIXO 3 - JUSTIÇA CLIMÁTICA

63 respostas



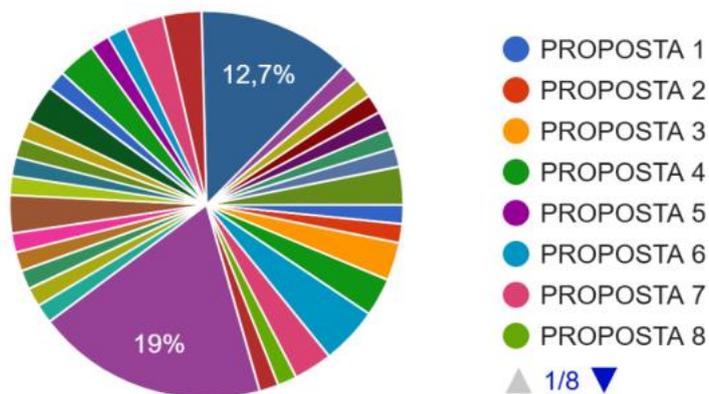


## EIXO TEMÁTICO 4 – TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

<b>PROPOSTA 11</b>	Revisar o PDOT 2009, como a inserção de áreas de proteção ambiental na forma de criação de unidades de conservação e mudança das áreas de proteção de manancial (APM) para serem transformadas em unidades de conservação (segundo SNUC 2000 e SDUC 2010).	12 delegados
<b>PROPOSTA 41</b>	Promover um pacto de cooperação criando uma Sala de Situação Permanente do Clima que integre os Conselhos (CRH, CONAM) e o CBH Paranaíba para uma análise sistêmica do território., com vistas ao enraizamento de ações de mitigação e adaptação e que Brasília possa realizar uma Transformação Ecológica. Que essa Sala de Situação engendre um PACTO MULTISSETORIAL PELO CLIMA.	8 delegados

### EIXO 4 - TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

63 respostas



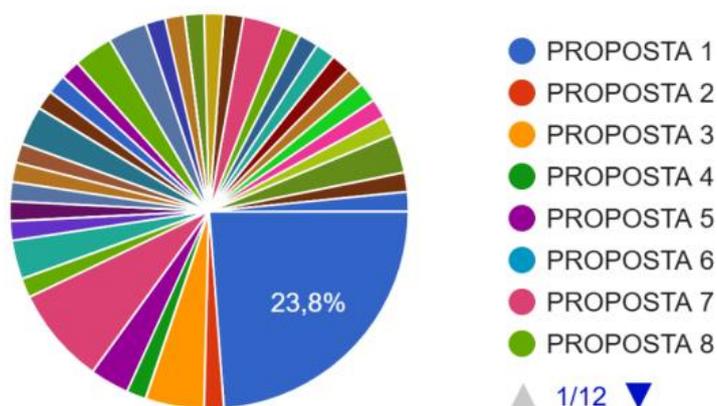


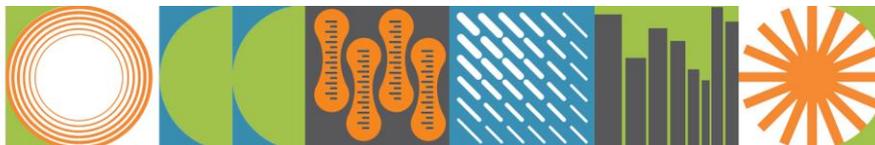
## EIXO TEMÁTICO 5 – GOVERNANÇA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

<p><b>PROPOSTA 1</b></p>	<p>Expandir as questões de Educação Ambiental, formal e não-formal para englobar temáticas emergentes, tais quais: Manejo Integrado do Fogo, Manejo das Águas, Sustentabilidade, Justiça climática, ecologia profunda, emergências climáticas, ampliando os conhecimentos sobre meio ambiente e patrimônio ambiental no Distrito Federal.</p>	<p>15 delegados</p>
<p><b>PROPOSTA 7</b></p>	<p>Integrar práticas e conteúdos de educação ambiental de forma transversal em todas as disciplinas das escolas públicas e privadas. Criando programas que ensinam sobre o Cerrado, o impacto das mudanças climáticas e práticas sustentáveis desde as primeiras séries até o ensino médio.</p>	<p>5 delegados</p>

### EIXO 5 - GOVERNANÇA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

63 respostas





## PROPOSTAS CONSTRUÍDAS POR EIXO TEMÁTICO

### EIXO TEMÁTICO 1 – MITIGAÇÃO

<b>FACILITADOR</b>	Edson Buscacio – SUPESQ
<b>EQUIPE TÉCNICA</b>	Amir Prudente Bittar – SUGARS Tereza Cristina Esmeraldo de Oliveira – SUGAT
<b>RELATORES</b>	Carlos Eduardo Porto Montel – SUPESQ Gilson Barros Holanda – SUPESQ
<b>APOIO DE TECNOLOGIA</b>	João Vitor Oliveira Machado – SUPESQ

**PROPOSTA 1** – Desenvolver e implementar um Plano de Arborização para Regiões Administrativas: destinar áreas (canteiros, lotes etc.) para criação de áreas verdes permeáveis com árvores nativas do cerrado em diferentes pontos das regiões administrativas e pode melhorar a qualidade do ar, a umidade, a temperatura, ajudar na infiltração das águas pluviais ao mesmo tempo que oferta áreas de lazer.

**PROPOSTA 2** – Ampliar programas de melhorias de descarte irregular de resíduos.

**PROPOSTA 3** – Priorizar e aumentar a infraestrutura de transporte público coletivo para transportes de mais baixa emissão, como ferroviário, ônibus elétrico, carros elétricos, etc. Aumentar faixas exclusivas para ônibus; implantar tarifa zero; integrar com o entorno; eletrificar as frotas; expandir o sistema metroviário; aumentar a integração do transporte público com as bicicletas e suas faixas e vias.

**PROPOSTA 4** – Ampliar o metrô no DF para as áreas norte e sul com extensão até o setor O.

**PROPOSTA 5** – Criar um dispositivo de maturação com tecnologia para monitorar alimentos em supermercados, criar dispositivo para tornar lixeiras inteligentes e gestão de resíduos com Inteligência Artificial. Desenvolver lixeiras inteligentes com IA para otimizar a coleta e facilitar a compostagem em condomínios.

**PROPOSTA 6** – Eficientizar a nossa matriz energética (urbana e rural).



**PROPOSTA 7** – Incentivar a produção agroflorestal e recuperar nascentes.

**PROPOSTA 8** – Obrigar que metade do consumo energético das indústrias seja gerado por sistemas fotovoltaicos próprios; aumentar os incentivos ao uso de energia solar residencial.

**PROPOSTA 9** – Expandir a rede de ciclovias e pistas de caminhada, criar um ambiente mais seguro e agradável para os usuários.

**PROPOSTA 10** – Fortalecer os viveiros comunitários e hortas urbanas.

**PROPOSTA 11** – Impulsionar e intensificar a fiscalização ambiental, combater a ocupação irregular de áreas de preservação ambiental e a exploração ilegal de recursos naturais.

**PROPOSTA 12** – Recuperar áreas do cerrado com mudas nativas.

**PROPOSTA 13** – Fortalecer ações de educação ambiental no Parque Recanto das Emas, incluir viveiros de mudas, trilhas e palestras em escolas e comunidades urbanas e rurais.

**PROPOSTA 14** – Alargar e adequar as calçadas para compatibilizar com os canteiros de arborização.

**PROPOSTA 15** – Instalar válvulas de corte em tubulações subterrâneas.

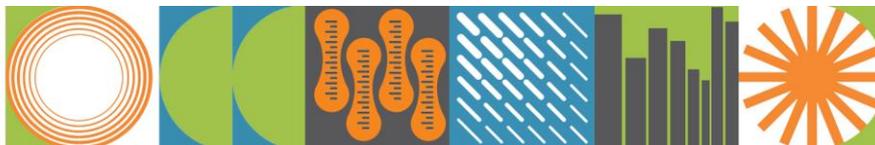
**PROPOSTA 16** – Criar jardins e hortas comunitárias nas RAs. Técnicas sustentáveis de jardinagem e paisagismo podem retardar o aquecimento futuro, reduzir as emissões de carbono e aumentar o armazenamento de carbono no solo e nas plantas.

**PROPOSTA 17** – Formar corredores ecológicos entre as Unidades de Conservação (UCs), para promover a conectividade dos ecossistemas e a biodiversidade.

**PROPOSTA 18** – Criar o Mosaico de Áreas Protegidas (Mosaico Candango), a exemplo de outros estados, para integrar e fortalecer a proteção ambiental nas áreas do DF.

**PROPOSTA 19** – Manter as áreas de Cerrado fora das UCs, principalmente na revisão do PDOT, para evitar a transformação de áreas rurais em urbanas, preservando o bioma.

**PROPOSTA 20** – Criar e manter florestas urbanas nas Regiões Administrativas, para garantir melhor qualidade de vida nas cidades, com mais áreas verdes, melhor controle de temperatura e maior bem-estar para a população.



## EIXO TEMÁTICO 2 – ADAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

<b>FACILITADORA</b>	Elisa Maria Lima Meirelles – SUGARS
<b>EQUIPE TÉCNICA</b>	Jessé de Jesus Sousa – SUGAT Rogério Alves Barbosa da Silva – SUGAT
<b>RELATORES</b>	Elisângela Aparecida Tibério Santana – SUGARS Ilana Sarah dos Santos Oliveira – SUGARS Hamilton Favilla Neto – SUGARS
<b>APOIO DE TECNOLOGIA</b>	Diego Ferreira Caldas de Menezes – SUAG

**PROPOSTA 1** – Propor resolução ao Conselho de Recursos Hídricos e ao Conselho de Direitos Humanos do DF que considere o acesso à água potável e ao saneamento ambiental como direito humano essencial, no âmbito do Distrito Federal, conforme ODS 6 e 11 da agenda 2030 e a resolução AGNU, Assembleia Geral das Nações Unidas, A/RES/64/292 de 28 de julho de 2010.

**PROPOSTA 2** – Criar programa de estímulo econômico no DF, para instalação de sistemas de reuso de águas cinzas e aproveitamento de águas pluviais em edificações, com financiamento público.

**PROPOSTA 3** – Propor um programa, por meio do crédito presumido, com parceria entre empresas e escolas do GDF com o objetivo de instalar e fazer a adaptação predial de Sistemas de Aproveitamento de Águas Pluviais - SAAP.

**PROPOSTA 4** – Aumentar a permeabilidade do solo, priorizando as regiões administrativas de maior adensamento populacional, por meio da implementação de calçamentos permeáveis e implantação de áreas florestais de baixa metragem.

**PROPOSTA 5** – Priorizar o uso de espécies nativas na arborização urbana em detrimento de espécies exóticas.

**PROPOSTA 6** – Modificar normas de construção para promover adaptações habitacionais com auto geração de energia, reuso de água e redução de IPTU.

**PROPOSTA 7** – Criar fundo distrital para apoiar famílias de baixa e média renda na implementação de melhorias térmicas e climáticas em suas residências.



**PROPOSTA 8** – Reduzir as perdas de água na rede de distribuição da CAESB para menos de 10%. Implementar o reúso de água em novas unidades habitacionais e apoiar famílias de baixa renda com recursos para instalação de caixas d'água e cisternas de recuperação de água de reúso.

**PROPOSTA 9** – Desenvolver diretrizes para ampliar a produção e oferta de alimentos saudáveis, valorizando a agrobiodiversidade no DF. Incentivar a implementação de estufas e ecossistemas produtivos sustentáveis no âmbito do PLADAPO, com fundos e capacitação técnica para segurança alimentar orgânica e familiar em cenários climáticos severos.

**PROPOSTA 10** – Criar um Centro de Monitoramento de Áreas de Risco com participação da sociedade civil, garantindo acesso a tecnologias e informações para ampliar o alcance das ações em urgências climáticas.

**PROPOSTA 11** – Promover a arborização urbana e incentivar construções com isolamento térmico.

**PROPOSTA 12** – Reduzir áreas impermeabilizadas e proibir edificações em áreas de risco.

**PROPOSTA 13** – Adaptar construções em áreas sujeitas a alagamentos, como uso de pilotis, e garantir calçadas e áreas internas permeáveis.

**PROPOSTA 14** – Implementar medidas integradas para reduzir enchentes no Córrego Riacho Fundo, incluindo alargamento do leito, construção de gabiões, monitoramento contínuo, educação ambiental e criação de áreas verdes.

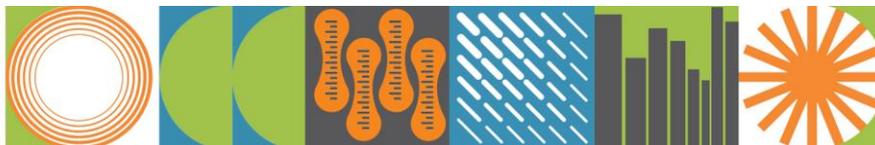
**PROPOSTA 15** – Promover parcerias e captar recursos para obras sustentáveis, garantindo segurança, proteção ambiental e qualidade de vida à população vulnerável.

**PROPOSTA 16** – Promover ações de adaptação para grandes queimadas, melhorando a qualidade do ar, aumentando a umidade e reduzindo a temperatura.

**PROPOSTA 17** – Ampliar a capacidade de retenção e drenagem das chuvas, protegendo os lençóis freáticos e as nascentes.

**PROPOSTA 18** – Desenvolver medidas para reduzir a propagação de queimadas, protegendo a biodiversidade e aumentando a captura de carbono.

**PROPOSTA 19** – Investir em Reservas Produtoras de Água e implementar jardins de chuva nas cidades periféricas para combater o racismo ambiental e garantir segurança hídrica.



**PROPOSTA 20** – Promover hortas urbanas, corredores verdes e o IPTU Verde, incentivando práticas sustentáveis e a preservação ambiental no Distrito Federal.

**PROPOSTA 21** – Criar um sistema de trilhas ecológicas para conservação de nascentes, ampliação de áreas ambientais e promoção da gestão hídrica.

**PROPOSTA 22** – Implementar modelos de arborização e conforto térmico no Plano Piloto e nas demais regiões administrativas.

**PROPOSTA 23** – Implementar fiscalização rigorosa e ações de regularização fundiária com foco na recuperação ambiental.

**PROPOSTA 24** – Priorizar a remoção de ocupações ilegais em Áreas de Preservação Permanente (APP), promovendo reflorestamento, educação ambiental e alternativas habitacionais para as famílias, assegurando a proteção das nascentes e a sustentabilidade hídrica.

**PROPOSTA 25** – Implementar um programa de arborização nas regiões administrativas.

**PROPOSTA 26** – Implementar Sistema de Alerta e Monitoramento de Chuvas com publicação dos dados.

**PROPOSTA 27** – Investir na recuperação do Cerrado por meio de programas de restauração ecológica, reflorestamento com espécies nativas e proteção de áreas de preservação permanente.

**PROPOSTA 28** – Implementar projetos de hortas nas escolas.

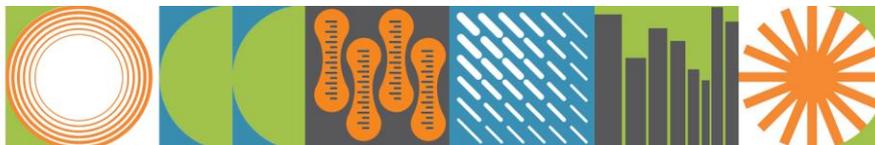
**PROPOSTA 29** – Criar incentivos fiscais para proprietários que mantêm áreas de vegetação nativa, fortalecendo a proteção ambiental.

**PROPOSTA 30** – Fortalecer a fiscalização contra invasões e desmatamento ilegal para proteger o Cerrado e sua biodiversidade.

**PROPOSTA 31** – Promover a implantação de florestas urbanas, preferencialmente em modelo florestal de implantação ao longo do tecido urbano, melhorando o conforto ambiental.

**PROPOSTA 32** – Garantir a retirada efetiva de entulhos da cidade e assegurar a limpeza e conservação dessas áreas.

**PROPOSTA 33** – Promover a arborização para restaurar o Cerrado no DF.



**PROPOSTA 34** – Priorizar ações integradas de preservação e recuperação das áreas de proteção de mananciais (APM).

**PROPOSTA 35** – Implementar ações periódicas de limpeza e remoção de vegetação seca das faixas de domínio das estradas.

**PROPOSTA 36** – Criar projetos educativos sobre riscos ambientais e medidas de prevenção.

**PROPOSTA 37** – Agilizar a implantação de Unidades de Conservação já propostas e estudar a viabilidade de outras.

**PROPOSTA 38** – Criar linhas de crédito para instalação de sistemas de energia solar.

**PROPOSTA 39** – Estimular microgeração distribuída em comunidades urbanas e rurais.

**PROPOSTA 40** – Fortalecer a parceria urbano-rural, reconhecendo a vocação rural das bacias hidrográficas e considerando o produtor rural como agente protetor do clima.

**PROPOSTA 41** – Propor que o poder público faça uma fiscalização rigorosa na ocupação do solo e acabar com a grilagem, proteger as nascentes.

**PROPOSTA 42** – Propor a integração das políticas públicas de saúde transporte público e outras com as de adaptação ao clima.

**PROPOSTA 43** – Criar Parque Ecológico de Uso Múltiplo na Ceilândia ARIE JK.

**PROPOSTA 44** – Integrar entre as secretarias de estado para o debate da adaptação climática.

**PROPOSTA 45** – Implementar cota social nos empreendimentos imobiliários públicos e privados.

**PROPOSTA 46** – Fortalecer o modo de produção alimentar agroecológico e com as especificidades da agricultura familiar.

**PROPOSTA 47** – Criar um protocolo de critérios de adaptação a mudanças climáticas, a serem observados para inclusão de propostas no PDOT.

**PROPOSTA 48** – Criar uma lente climática para validar os projetos para o PDOT.

**PROPOSTA 49** – Preparar futuras gerações para a reversão do desequilíbrio climático.

**PROPOSTA 50** – Incluir no currículo pedagógico de todos os níveis da educação os temas como preservação do Cerrado e conservação.



**PROPOSTA 51** – Criar corredores ecológicos em áreas rurais e em áreas de proteção, túneis ecológicos nas rodovias e implantar monitoramento e proteção formando assim ESCUDOS VERDES.

**PROPOSTA 52** – Ampliar sistemas de monitoramento por satélite de aumento de calor em áreas com histórico de alto índice de queimadas com sistemas integrados de alerta de incêndios.

**PROPOSTA 53** – Promover a formação de brigadistas dentro das RAs envolvendo associação de moradores, com ênfase a partir dos 18 anos com prioridade para vínculo de 1º emprego.

**PROPOSTA 54** – Restaurar matas ciliares e nascentes para garantir a disponibilidade hídrica.

**PROPOSTA 55** – Prevenir queimadas e ter maior capacidade de combate aos incêndios florestais.

**PROPOSTA 56** – Monitorar áreas sensíveis por meio de satélites e sistemas de alerta precoce.

**PROPOSTA 57** – Promover campanhas de conscientização sobre os riscos e impactos das queimadas.

**PROPOSTA 58** – Investir em usinas de biogás para aproveitamento dos resíduos orgânicos.

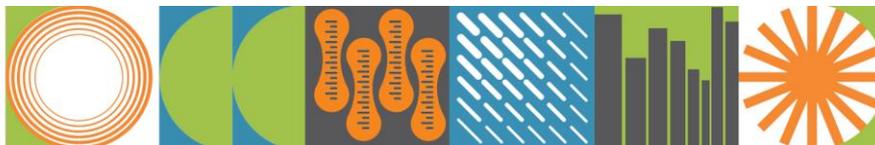
**PROPOSTA 59** – Incentivar práticas de economia circular para reduzir a geração de resíduos.

**PROPOSTA 60** – Promover a implantação e estruturação de trilhas ecológicas em Unidades de Conservação.

**PROPOSTA 61** – Criar programas de fomento e subsídio da piscicultura junto a agroecologia, agrofloresta e agricultura familiar junto aos povos e comunidades tradicionais visando a segurança alimentar e nutricional, tornando o pescado mais acessível a todos.

**PROPOSTA 62** – Formar equipes de voluntários treinados para agir em situações de emergência, integrados à Defesa Civil e Corpo de Bombeiros

**PROPOSTA 63** – Fortalecer a Fiscalização Ambiental: Melhorar a atuação dos órgãos responsáveis (DF Legal, IBRAM, SLU) na proteção de áreas verdes e combate ao descarte irregular de resíduos.



**PROPOSTA 64** – Desenvolver Sistema de Alerta Climático Comunitário com mensagens de emergência via SMS ou aplicativos para alertar moradores sobre riscos iminentes.

**PROPOSTA 65** – Promover parcerias com Escolas e Universidades para Projetos educativos sobre riscos ambientais e medidas de prevenção.

**PROPOSTA 66** – Criar grupos locais de monitoramento ambiental com a administração, prefeituras comunitárias e associações de moradores.

**PROPOSTA 67** – Promover Projetos de "Microbacias Urbanas", combinando conservação ambiental com gestão de riscos.

**PROPOSTA 68** – Incentivar a integração entre os órgãos ambientais do GDF com os Conselhos Comunitários, prefeituras comunitárias, associações de moradores para revitalizar cursos d'água urbanos.

### EIXO TEMÁTICO 3 – JUSTIÇA CLIMÁTICA

<b>FACILITADOR</b>	Luciano Pereira Miguel – SUGARS
<b>EQUIPE TÉCNICA</b>	Paula Regina Gomes – GAB
<b>RELATORES</b>	Ana Beatriz Benício do Nascimento – SUGARS Kátia Lima Bruno – GAB
<b>APOIO DE TECNOLOGIA</b>	Camilla Silva Vieira – SUAG

**PROPOSTA 1** – Sugerir uma política pública focada na redução do uso de plásticos, para combater a poluição, nos rios e no cerrado. A proposta inclui conscientização para a população, escolas e hospitais, além de incentivar supermercados a utilizar sacolas de papel ou recicláveis, contribuindo para a redução da poluição e aliviando a pressão sobre os aterros sanitários.

**PROPOSTA 2** – Sugerir uma mudança nos meios de transporte para reduzir a necessidade de construção de asfalto, contribuindo para a diminuição do aquecimento global. Essa mudança requer a colaboração do governo do Distrito Federal, com a implementação de políticas que limitem novas construções de asfaltos, priorizando alternativas sustentáveis e de baixo impacto ambiental.



**PROPOSTA 3** – Sugerir que haja maior responsabilidade e uma efetiva fiscalização na construção de projetos ambientais e sustentáveis. Para isso, é fundamental a designação de responsáveis específicos por garantir que as obras atendam a critérios ecológicos, promovendo práticas que minimizem impactos ambientais e contribuam para o desenvolvimento sustentável.

**PROPOSTA 4** – Implementar uma fiscalização rigorosa sobre o descarte inadequado de resíduos, com foco nas áreas de maior vulnerabilidade, especialmente as regiões mais baixas. A ação deve envolver monitoramento constante, aplicação de multas e campanhas educativas, visando reduzir os impactos ambientais e melhorar a gestão dos resíduos urbanos, garantindo a preservação ambiental e o bem-estar da população.

**PROPOSTA 5** – Promover debates sociais sobre desigualdade e necessidades da população, para a democratização do controle social em Brasília. É essencial criar espaços para a participação da sociedade em políticas públicas, garantindo representatividade e transparência na gestão, para combater as desigualdades e melhorar a qualidade de vida da população.

**PROPOSTA 6** – Garantir o direito ao acesso à água potável e ao saneamento básico para as populações vulneráveis, de forma acessível a todos, promovendo a saúde pública e a qualidade de vida das comunidades mais necessitadas.

**PROPOSTA 7** – Incluir nos exames finais dos diversos níveis de ensino, a exemplo do ENAD, ENEM, etc., ao menos quinze por cento de questões relacionadas aos extremos climáticos e seus impactos nas comunidades mais vulneráveis.

**PROPOSTA 8** – Criar e capacitar comitês locais de mulheres em comunidades vulneráveis, visando o enfrentamento dos extremos climáticos em seus territórios.

**PROPOSTA 9** – Desenvolver um plano de adequação climática para o Distrito Federal, inclusive em escolas e comunidades indígenas. É uma forma de conscientização, educação ambiental e medidas práticas, promovendo a participação ativa de jovens e povos indígenas na construção de soluções sustentáveis e na preservação ambiental.

**PROPOSTA 10** – Reservar cotas nos conselhos e comitês de meio ambiente, com reserva de vagas de 30%, garantindo a diversidade de raça, gênero e incluindo pessoas com deficiência.

**PROPOSTA 11** – Constituir as áreas de recarga de aquífero, as nascentes, as áreas de captação de água para consumo humano e as áreas de corredores de fauna nativa em áreas de especial interesse ecológico, com prioridade de incorporação em projetos de unidades de conservação.



**PROPOSTA 12** – Aplicar a democratização do processo de construção dos grandes planos de ordenamento territorial, em especial o ZEE e o PDOT - Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), instituindo mecanismos de controle social e transparência.

**PROPOSTA 13** – Sugerir que o Governo do Distrito Federal reconheça as solicitações de criação de unidades de conservação e consolide legalmente as áreas de unidades de conservação, ao menos uma em cada região administrativa, priorizando áreas já reconhecidas pela Câmara Legislativa.

**PROPOSTA 14** – Incorporar conhecimentos indígenas: utilizar saberes tradicionais em práticas de manejo sustentável, reflorestamento, preservação de nascentes e combate às mudanças climáticas.

**PROPOSTA 15** – Sugerir penalidades mais rígidas contra o desmatamento e a grilagem de terras, visando a proteção do Cerrado. As medidas devem reforçar a fiscalização, punir infratores com maior rigor e promover a preservação, garantindo sua sustentabilidade e combatendo atividades ilegais.

**PROPOSTA 16** – Implementar um programa de conservação e recuperação de nascentes no Distrito Federal, com mapeamento das áreas críticas, ações de reflorestamento com espécies nativas e controle do uso do solo.

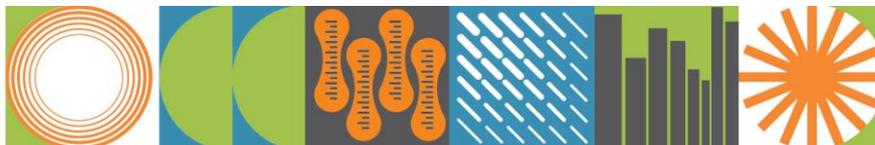
**PROPOSTA 17** – Estabelecer leis mais rigorosas e penalidades severas para quem provoca queimadas, além de fortalecer a estrutura de brigadas de combate a incêndios florestais, garantindo a preservação dos biomas e a segurança das comunidades.

**PROPOSTA 18** – Garantir o reconhecimento e a regularização das áreas indígenas no Distrito Federal, como o Paranoá, assegurando a proteção de seus territórios, cultura e direitos. Implementar políticas públicas que promovam a demarcação, a preservação ambiental e o respeito à memória histórica e aos saberes tradicionais dessas comunidades.

**PROPOSTA 19** – Substituir o modelo de bacias de contenção de área da chuva por modelos mais modernos tais como Parques alagáveis e praças-piscina.

**PROPOSTA 20** – Implementar programas de coleta seletiva nas escolas, envolvendo estudantes e educadores para reforçar a importância da reciclagem e o papel dos catadores. Promover campanhas educativas e disponibilizar materiais informativos para a população, incentivando a participação ativa e valorizando os trabalhadores da reciclagem.

**PROPOSTA 21** – Implementar programas de letramento e de enfrentamento ao racismo ambiental.



**PROPOSTA 22** – Priorizar o transporte coletivo com baixa emissão de carbono, estabelecendo metas de substituição de ônibus movidos à diesel, escalonada até 2050.

**PROPOSTA 23** – Isentar impostos da produção agrícola sustentável, orgânica e agroecológica.

**PROPOSTA 24** – Ofertar de habitação digna para a população para combater a grilagem. Fiscalização e denúncia com a participação da sociedade civil.

**PROPOSTA 25** – Incluir nas políticas públicas do Distrito Federal metas e indicadores de sustentabilidade, com base nos objetivos do desenvolvimento sustentável, para a garantia de direitos sociais e econômicos visando à resiliência climática.

**PROPOSTA 26** – Sugerir sistemas de micro drenagens.

**PROPOSTA 27** – Sugerir uma educação ambiental, urbanística e ambiental. Uma educação voltada não somente para as crianças, mas também aos adultos e servidores.

**PROPOSTA 28** – Estabelecer ao menos duas hortas comunitárias por região administrativa do Distrito Federal, com auxílio dos programas de assistência técnica rural (EMATER).

**PROPOSTA 29** – Elaborar a política de adaptação e de compensação às mudanças climáticas do Distrito Federal até 2026.

**PROPOSTA 30** – Ampliar o metrô para a saída Norte de Brasília.

**PROPOSTA 31** – Implementar Parques já previstos no papel, com devido plano de manejo.

**PROPOSTA 32** – Criar o "imposto verde".

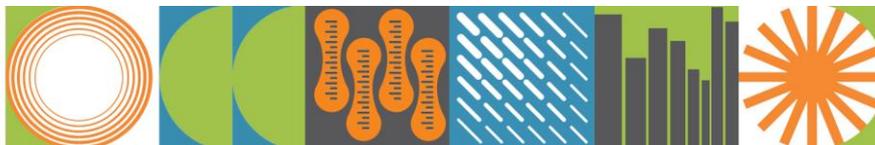
**PROPOSTA 33** – Sugerir que as administrações regionais tenham diretorias de meio ambiente.

**PROPOSTA 34** – Constituir a comissão distrital dos OBS (agenda 2030), dos moldes do governo federal.

**PROPOSTA 35** – Constituir uma política de defesa das populações mais vulneráveis dos eventos climáticos extremos.

**PROPOSTA 36** – Criar um programa de geração de trabalhos sustentáveis (energia solar, agricultura ecológica).

**PROPOSTA 37** – Criar o programa juventude: bolsa de incentivo para os jovens atuarem nas unidades de conservação.



**PROPOSTA 38** – Inserir nos debates tangenciados pela educação ambiental ações de incentivo a sistemas alimentares mais justo e sustentáveis como o veganismo.

**PROPOSTA 39** – Conselhos consultivos: ampliar a participação efetiva de representantes dos povos tradicionais nos conselhos consultivos ambientais do Distrito Federal, garantindo que suas vozes sejam ouvidas nas decisões sobre uso e ocupação do solo, gestão de recursos hídricos e outras questões ambientais.

**PROPOSTA 40** – Promover o envolvimento de todas as secretarias na mitigação e adaptação dos efeitos nocivos ao meio ambiente.

**PROPOSTA 41** – Aumentar o efetivo dos servidores do DF Legal, para atuarem em conjunto com o IBAMA, IBRAM, Defesa Civil e SSP no combate e a grilagem.

**PROPOSTA 42** – Aumentar a capacidade do aterro.

**PROPOSTA 43** – Promover campanhas educativas periódicas na diminuição do consumo do plástico.

**PROPOSTA 44** – Criar a Política Distrital dos Povos Tradicionais de Matriz Africana.

**PROPOSTA 45** – Implementar sistema de alerta precoce sobre chuvas fortes e possíveis desastres, com medidas de evacuação e planos de contingência. Isso inclui também a capacitação das comunidades para lidar com situações de risco, como alagamento e deslizamentos. Informar e preparar a população para reduzir o número de vítimas e danos materiais em caso de chuva intensas.

**PROPOSTA 46** – Implementar as UCs criadas recentemente pelo GDF na região norte do DF.

**PROPOSTA 47** – Promover a articulação entre as diferentes políticas públicas que impactam os povos tradicionais, como as políticas de saúde, educação, cultura e desenvolvimento rural, garantindo a integralidade das ações.

**PROPOSTA 48** – Criar a Política Distrital dos Povos Tradicionais de Matriz Africana.

**PROPOSTA 49** – Agricultura familiar e agroecologia: incentivar a agricultura familiar e a agroecologia em territórios tradicionais, oferecendo assistência técnica, crédito e acesso a mercados para produtos agroecológicos.

**PROPOSTA 50** – Manejo sustentável dos recursos naturais: promover o manejo sustentável da água, do solo e da floresta, com base nos conhecimentos tradicionais e em tecnologias apropriadas.



**PROPOSTA 51** – Energias renováveis: apoiar a implantação de sistemas de energia renovável em comunidades tradicionais, como a energia solar e a biomassa, reduzindo a dependência de fontes fósseis e promovendo a autonomia energética.

**PROPOSTA 52** – Transformar os COMDEMAS em colegiados deliberativos das políticas ambientais e urbanas no DF.

**PROPOSTA 53** – Instituir unidades de conservação.

## EIXO TEMÁTICO 4 – TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

<b>FACILITADOR</b>	Genilson Alves Duarte – SUEST
<b>EQUIPE TÉCNICA</b>	André Luiz Farias de Souza – SUEST Flávia Ilíada Furtado Coelho de Oliveira – SUEST Hermínio Medeiros de Oliveira – SUGARS Leonel Graça Generoso Pereira – GAB
<b>RELATORES</b>	Francisco Giliardo da Silva Holanda – SUEST Maria Vitória Neres Nogueira Araújo – SUEST Maricleide Maia Said – SUEST
<b>APOIO DE TECNOLOGIA</b>	Hiago Stuart Brito Fareco – SUEST

**PROPOSTA 1** – Otimizar transporte público e torná-lo utilizador de energias renováveis.

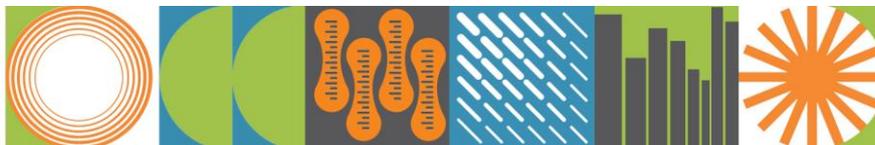
**PROPOSTA 2** – Parar por um período de 2-4 anos a aprovação com novos parcelamentos urbanos.

**PROPOSTA 3** – Incentivar a agricultura familiar, agroecológica, especialmente incluindo meliponicultura (pois implica no não uso de venenos nas proximidades).

**PROPOSTA 4** – Incentivar 4 Rs e cadeia reversa da produção.

**PROPOSTA 5** – Incentivar a modelos privados de pequena produção/produção local energia eólica e solar.

**PROPOSTA 6** – Manter e regenerar UCs, corredores, áreas naturais e APPs, independente do tamanho.



**PROPOSTA 7** – Incentivar a aplicação da compensação ecológica na região do dano e com associação à manutenção e regeneração de corredores e áreas naturais associado a utilização de atividades associadas a essas áreas.

**PROPOSTA 8** – Promover conhecimento e reduzir uso plástico nas cadeias produtivas do DF.

**PROPOSTA 9** – Incentivar a manutenção dos espaços verdes nos espaços privados.

**PROPOSTA 10** – Incentivar a economia de pavimentos, microdrenagem e obras e serviços de engenharia voltados a aumentar a permeabilidade dos solos.

**PROPOSTA 11** – Revisar o PDOT 2009, como a inserção de áreas de proteção ambiental na forma de criação de unidades de conservação e mudança das áreas de proteção de manancial (APM) para serem transformadas em unidades de conservação (segundo SNUC 2000 e SDUC 2010).

**PROPOSTA 12** – Fazer Educação Ambiental voltada para orientação dos moradores do DF que o parcelamento irregular de áreas públicas e privadas é crime ambiental; adequação dos parques urbanos passados para as RAs que tenham espaços para os cães

**PROPOSTA 13** – Construir de hospitais veterinários em todas as Ras.

**PROPOSTA 14** – Criar de unidades de conservação na área norte Planaltina, Arapoangas, Paranoá, área hoje toda rural com muitos pivôs centrais

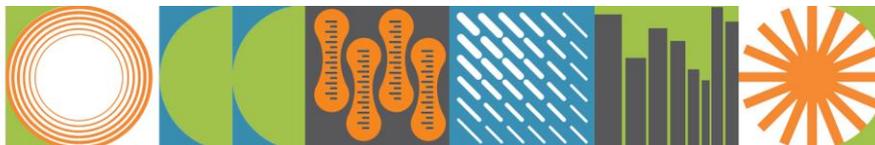
**PROPOSTA 15** – Instalar placa solar na parte de cobertura (telhados) não no solo.

**PROPOSTA 16** – Fazer o controle de plantas invasoras no território do DF. Jardins de Cerrado e arborização com plantas nativas e não palmeiras exóticas.

**PROPOSTA 17** – Ter um contêiner em cada quadra de Sobradinho para coleta periódica dos resíduos de reforma civil, os papas entulhos muito distantes.

**PROPOSTA 18** – Promover a transformação ecológica com administração dos recursos na produção e transformação industrial, com agricultura sustentável, com a gestão fundiária que não agrida os recursos da natureza da região e, principalmente, com a gestão dos resíduos com atenção aos sólidos com a geração de emprego e renda nesse processo.

**PROPOSTA 19** – Avaliar que até agora só vemos plantação de palmeiras numa prática de monocultura no distrito federal.



**PROPOSTA 20** – Gestão organizada, fomentar a nossa capacidade de gestão dos resíduos sólidos.

**PROPOSTA 21** – Promover educação ambiental na coleta seletiva para ensinar a separação correta dos resíduos.

**PROPOSTA 22** – Pensar sistemicamente no nosso território, considerando sua gente, agentes urbanísticos, cerrados e suas águas.

**PROPOSTA 23** – Colocar instrumentos legais para que o ZEE seja implementado.

**PROPOSTA 24** – Criar uma sala de cooperação permanente que integre os conselhos e assegure a participação da sociedade civil nos mesmos.

**PROPOSTA 25** – Tarifa Zero: pagar por prestação de serviço por km rodado, ao invés de por usuário, reduz os custos com transporte público e garante o direito a acessibilidade e o maior uso do transporte público reduz as emissões gerados pelos transportes individuais.

**PROPOSTA 26** – Incentivar a Economia Popular Solidária. Uma nova forma de economia que valoriza e fortalece a produção local, comunidade e territórios.

**PROPOSTA 27** – Escala 3x4: reduzir a jornada implica na redução do consumo de energia emissão de gases de efeito estufa e melhora a qualidade de vida.

**PROPOSTA 28** – Cerrado no Prato: criar mercado para o consumo de plantas do Cerrado como forma de promover o Cerrado e fazê-lo conhecido.

**PROPOSTA 29** – Cerrado no prato: fazer com que haja o maior conhecimento das produtividades do cerrado, criando uma cadeia de mercado/plantio e frutas do cerrado.

**PROPOSTA 30** – Fazer valer o que está na lei 31/31 da cobertura vegetal (implantando as unidades de conservação; arborização urbana nas cidades satélite; ampliação da coleta seletiva pra seca e orgânica; atualização do Zoneamento econômico ecológico; colaboração com análise do CAR.

**PROPOSTA 31** – Fazer valer a lei 31/31 da cobertura vegetal (implantando as unidades de conservação)

**PROPOSTA 32** – Ampliar a arborização urbana nas cidades satélites.

**PROPOSTA 33** – Fazer análise do CAR.

**PROPOSTA 34** – Fazer com que os documentos disponíveis na página de clima da SEMA “Estratégia Distrital de Enfrentamento à Mudança do Clima” sejam enfatizados como referência para a Conferência Distrital de fevereiro.



**PROPOSTA 35** – Fazer com que a SEMA retome os trabalhos da “Câmara Técnica para estudar, analisar e propor diretrizes e orientações técnicas relacionadas à mudança do clima no DF”, criada pela Portaria 01/2019, com ampla participação da sociedade civil.

**PROPOSTA 36** – Discutir, difundir e implementar o Plano de Arborização Urbana, uma ação efetiva para ampliar o sequestro de CO<sub>2</sub>.

**PROPOSTA 37** – Implantar o metrô na região norte do DF, como forma de diminuição dos GEE na atmosfera.

**PROPOSTA 38** – Reverter percentual dos impostos pagos pela população para recuperação das bacias Hidrográficas do DF.

**PROPOSTA 39** – Promover a educação ambiental para ensinar a separação correta dos resíduos para que a coleta seletiva tenha sucesso.

**PROPOSTA 40** – Reconhecer o ZEE como Lei da Sustentabilidade, adequá-lo para os desafios atuais, e torná-lo uma referência efetiva em qualquer proposta urbanística de intervenção no território.

**PROPOSTA 41** – Promover um pacto de cooperação criando uma Sala de Situação Permanente do Clima que integre os Conselhos (CRH, CONAM) e o CBH Paranaíba para uma análise sistêmica do território., com vistas ao enraizamento de ações de mitigação e adaptação e que Brasília possa realizar uma Transformação Ecológica. Que essa Sala de Situação engendre um PACTO MULTISSETORIAL PELO CLIMA.

**PROPOSTA 42** – Incentivar as atividades EXTRATIVISTAS como forma de manter o Cerrado de pé e gerar renda para as comunidades rurais.

**PROPOSTA 43** – Efetivar a implementação dos CORREDORES ECOLÓGICOS, ligando as UCs do DF e RIDE e as regiões ainda preservadas.

**PROPOSTA 44** – Levar o programa de CASTRAÇÃO GRATUITA de animais domésticos (cães e gatos) de forma prioritária para as comunidades que habitam o entorno das UCs.

**PROPOSTA 45** – Planejar a urbanização com antecedência às grilagens.

**PROPOSTA 46** – Viabilizar a captação de recursos e apoio para projetos sustentáveis no DF, implementando um sistema inovador de incentivos financeiros através do Eco-grana, que estimula práticas de economia circular na região.

**PROPOSTA 47** – Expandir o projeto Pomar do Cerrado, criando ilhas verdes que contribuam para a biodiversidade urbana.



**PROPOSTA 48** – Elaborar um Plano de Contingência para os desastres climáticos para o DF, interinstitucional e com a participação da sociedade civil.

**PROPOSTA 49** – Projeto de recuperação de APPs de margens de rios ser apoiado pelo Funam em articulação com Brasília Ambiental, Novacap e outros parceiros que podem ser identificados entre administrações regionais, iniciativa privada e organizações sociais.

**PROPOSTA 50** – A ausência da regulamentação da lei nº 7.121, de 30 de junho de 2022, impede a implementação efetiva de pontos cruciais da lei, como: procedimentos para coleta seletiva de resíduos orgânicos; critérios para instalação de pátios de compostagem; definição das responsabilidades dos grandes geradores.

**PROPOSTA 51** – Estabelecer metas e prazos para redução dos resíduos orgânicos em aterros considerando que a SEMA-DF é o órgão responsável pela política ambiental do DF e que a gestão adequada dos resíduos.

**PROPOSTA 52** – Regulamentar as grandes usinas solares nas regiões rurais, visto que estão usando 20 mil metros quadrados de placas solares para essa geração de energia, não em benefício do meio ambiente, mas em benefício de ocupantes da terra rural que devia estar mantendo o cerrado ou produzindo comida.

**PROPOSTA 53** – Criar no CONAM, resgatando a Resolução 01/2019 e com caráter permanente, a Câmara Técnica do Clima, considerando que a CT do CLIMA faz parte do Decreto que criou a Contribuição Distritalmente Determinada do Distrito Federal.

**PROPOSTA 54** – Implantar as unidades de conservação, fomentando sua gestão.

**PROPOSTA 55** – Estabelecer e implantar corredores ecológicos no DF, articulando com as administrações regionais para facilitar a implantação.

**PROPOSTA 56** – Elaborar e executar o plano de arborização/sistema de áreas verdes combatendo as espécies invasoras.

**PROPOSTA 57** – Promover o aproveitamento das unidades vegetativas de cerrado, monitorando a supressão de vegetação.

**PROPOSTA 58** – Elaborar e executar o plano de arborização/sistema de áreas verdes; combater as espécies invasoras; evitar a supressão da vegetação e o não aproveitamento das unidades vegetativas de cerrado.

**PROPOSTA 59** – Assegurar financiamento para práticas sustentáveis e de menor impacto, e para tecnologias fundamentadas na natureza via plataformas colaborativas ou outras ferramentas inovadoras de financiamento democrático.



## EIXO TEMÁTICO 5 – GOVERNANÇA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

<b>FACILITADOR</b>	Eleutéria Guerra Pacheco Mendes – SECEX
<b>EQUIPE TÉCNICA</b>	Alberto Gomes de Brito – SECEX Hugo de Carvalho Sobrinho – SECEX Luísa Helena Rocha da Silva – SECEX Pietro Matheus Pereira Santos – SECEX
<b>RELATORES</b>	Carlos Alberto Ferreira Netto – GAB Flávio Hiago Rocha Guedes – SECEX Guthierry Bianchi do Lago Paranaguá – SECEX Lucas Matheus Sevilha Damasceno – SECEX Tatiane Gizella da Silva – GAB
<b>APOIO DE TECNOLOGIA</b>	Klei Donna – SUAG

**PROPOSTA 1** – Expandir as questões de Educação Ambiental, formal e não-formal para englobar temáticas emergentes, tais quais: Manejo Integrado do Fogo, Manejo das Águas, Sustentabilidade, Justiça climática, ecologia profunda, emergências climáticas, ampliando os conhecimentos sobre meio ambiente e patrimônio ambiental no Distrito Federal.

**PROPOSTA 2** – Promover a participação popular voltada para uma educação ambiental que transforme as atitudes sobre sua responsabilidade com reduzir, reutilizar e reciclar aquilo que produz a partir do seu próprio consumo.

**PROPOSTA 3** – Criar a governança cidadã e efetiva na gestão ambiental do DF com o fortalecimento da Sema por meio de implantação de plano de carreira, concurso público e orçamento adequado para realizar a governança ambiental cidadã no DF.

**PROPOSTA 4** – Aumentar a responsabilidade da SEMA na autorização de projetos urbanísticos paisagísticos, coleta de lixo e reciclagem realizados por outros órgãos do GDF e que afetam a qualidade de vida e o meio ambiente no DF.

**PROPOSTA 5** – Debater a revisão do PDOT e do PDTU em curso no DF, ambos com impactos diretos na resiliência climática. A sociedade civil não pode dividir forças e perder a oportunidade de equilibrar o processo de deterioração grave que está minando nossa sustentabilidade, em especial os recursos hídricos.



**PROPOSTA 6** – Desenvolver uma Governança de comunicação e educação ambiental sobre mudanças climáticas.

**PROPOSTA 7** – Integrar práticas e conteúdos de educação ambiental de forma transversal em todas as disciplinas das escolas públicas e privadas. Criando programas que ensinam sobre o Cerrado, o impacto das mudanças climáticas e práticas sustentáveis desde as primeiras séries até o ensino médio.

**PROPOSTA 8** – Criar e/ou ampliar centros de educação ambiental, que possam ser centros de aprendizado prático sobre a fauna e flora do Cerrado e sobre como promover hábitos sustentáveis. Esses centros podem também ser pontos de divulgação de tecnologias verdes e práticas de baixo impacto ambiental.

**PROPOSTA 9** – Elaborar, ampliar e implementar programas educativos de mudanças climáticas, educação ambiental nas escolas e fortalecimento da juventude nas comunidades com foco em preservação ambiental e dos efeitos das mudanças climáticas.

**PROPOSTA 10** – Criar um Plano Distrital de Educação Ambiental nos assentamentos de reforma agrária e nas comunidades rurais e que seja criado brigadas comunitárias nas áreas rurais e implementação de MIF.

**PROPOSTA 11** – Garantir transparência com relação a informação acerca de dados técnicos sobre impactos socioambientais, bem como em relação ao histórico de ações ambientais que já foram realizadas em determinada região.

**PROPOSTA 12** – Promover a educação ambiental como uma ferramenta essencial para a transformação social, capacitando a comunidade escolar e a população em geral para práticas sustentáveis no cotidiano, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**PROPOSTA 13** – Estimular a criação de comissão específica de meio ambiente na CLDF.

**PROPOSTA 14** – Garantir a transparência e participação social ativa no licenciamento ambiental realizado pelo IBRAM.

**PROPOSTA 15** – Garantir a divulgação pública dos estudos e decisões do Conam sobre as solicitações de licenciamento.

**PROPOSTA 16** – Instituir a Educação Ambiental, enquanto princípio informador do Direito.



**PROPOSTA 17** – Propiciar espaços para discussão, em espaços formais e não-formais, sobre a produção de lixo, coleta seletiva e o efeito da má gestão (por parte da população, empresas e governo como um todo) nas mudanças climáticas, utilizando como modelo os movimentos Lixo Zero, que são vinculados ao Movimento Lixo Zero Nacional.

**PROPOSTA 18** – Instalar contêineres nos condomínios e de acordo com a qualidade da separação dos resíduos, terem reconhecimento por parte do governo, sejam com benefícios nos impostos, seja em outros reconhecimentos.

**PROPOSTA 19** – Integrar mínimo dois representantes das Comdemas no Conam, a serem eleitos por votação direta dos membros das Comdemas.

**PROPOSTA 20** – Criar Programa Distrito Federal em Transição.

**PROPOSTA 21** – Criar o Programa Colônia de Férias no Cerrado.

**PROPOSTA 22** – Criar programa de Comunidades que Sustentam a Regeneração.

**PROPOSTA 23** – Implementar formação de Agentes da Transição Regenerativa - Novas lideranças e Novas abordagens.

**PROPOSTA 24** – Abordar questões ambientais em todos os cursos de pedagogia. Formação de formadores.

**PROPOSTA 25** – Levar as Instituições de Ensino Superior a obedecer à lei de educação ambiental na preparação dos professores do futuro.

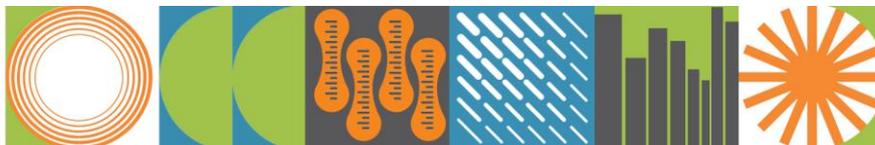
**PROPOSTA 26** – Criar canais de comunicação específicos com a população para denúncias e propostas relativas ao meio ambiente em todas as Administrações Regionais.

**PROPOSTA 27** – Fortalecer a utilização das trilhas ecológicas como fator importante de conhecimento, utilização consciente, como espaço de aprendizagem, fortalecendo o processo de educação ambiental.

**PROPOSTA 28** – Criar editais para realização de ações culturais para o meio ambiente.

**PROPOSTA 29** – Instituir a COM-VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida) na rede pública de educação do GDF, em todos os níveis e modalidades de ensino.

**PROPOSTA 30** – Criar comitês de Meio Ambiente compostos por representantes das Comdemas das regiões administrativas por macrorregião do DF. Oeste, leste, sul, norte e centro.



**PROPOSTA 31** – Estimular a educação ambiental crítica e criar grupos de pesquisa em cada região administrativa para definição de temas locais relevantes e estratégias de ação para cada região.

**PROPOSTA 32** – Educar a sociedade, como um todo, para a sustentabilidade em todas suas dimensões, visando o enfrentamento à emergência climática.

**PROPOSTA 33** – Educar a população quanto ao prejuízo ambiental causado pela não destinação correta dos resíduos gerados. Chegar a nível da faixa de pedestres- LIXO ZERO nas Regiões Administrativas. (CIDADES LIMPAS).

**PROPOSTA 34** – Criar projeto que visa a interação das Comissões de Meio Ambiente do DF, sociedade civil, órgãos públicos, professores, polo de extensão.

**PROPOSTA 35** – Garantir que os administradores dos parques ecológicos do DF sejam líderes, integrantes e formadores da comunidade local.

**PROPOSTA 36** – Construir área de plantio nas escolas públicas do DF para que os professores possam levar a questão ambiental para a prática.

**PROPOSTA 37** – Realizar atividades, como trabalho de limpeza, na natureza, visitar sítios ou viveiros para aprender a cuidar e preservar as plantas e organizar oficinas de reciclagem nas salas de aulas.

**PROPOSTA 38** – Criar viveiros para realização de trabalhos de Educação Ambiental.

**PROPOSTA 39** – Capacitar, em caráter obrigatório, os gestores públicos e atores políticos (eleitos) para que compreendam as consequências ambientais (e climáticas) que sua atuação e possíveis implicações para a responsabilização, enquanto servidores públicos.

**PROPOSTA 40** – Realizar a interação da Lei de Meio Ambiente e da Lei de Recursos Hídricos.

**PROPOSTA 41** – Fortalecer a comunicação dos órgãos ambientais do GDF com a população, como política de Governo, de forma horizontalizada.

**PROPOSTA 42** – Incluir na educação ambiental experiências críticas nas escolas sobre a situação ambiental local.

**PROPOSTA 43** – Tornar públicas e divulgadas em tempo real as reuniões dos conselheiros do CONAMA.

**PROPOSTA 44** – Fortalecer e ampliar o papel da escola da natureza como formadora dos professores do DF.



**PROPOSTA 45** – Criar um cargo na modulação das Regionais de Ensino de Coordenador Intermediário de E.A. para auxiliar as escolas, divulgar as parcerias e assim garantir visibilidade, troca de experiência e parceria para ampliar os projetos de E.A. por meio de fóruns e replicação de boas estratégias.

**PROPOSTA 46** – Criar um programa distrital de educação ambiental participativa, integrando diferentes estratégias e faixas etárias.

**PROPOSTA 47** – Reformular o programa que era realizado na ESECAE, formador dos melhores educadores ambientais do DF, conhecido como Reeditor Ambiental.

**PROPOSTA 48** – Implantar educação ambiental com base nos princípios da CARTA DA TERRA em todas as escolas, universidades e ONGs.

**PROPOSTA 49** – Abordar estratégias de mitigação da crise climática com discentes e docentes.

**PROPOSTA 50** – Elaborar um calendário de ações e atuação das Comdemas do DF. Para que essas cumpram seus papéis em função do meio ambiente envolvendo administração local e sociedade civil.

**PROPOSTA 51** – Estabelecer o Dia da Caminhada Nos Parques no Distrito Federal com os objetivos: promover o conhecimento das Unidades de Conservação existentes no DF, dos parques urbanos e a importância para a conservação ambiental; demonstrar a importância das trilhas como espaços de visita sustentável e cuidado com o ambiente natural, fomentando as trilhas como ferramenta de educação ambiental; promover as trilhas de longo curso, locais e regionais; fortalecer ações socioambientais e de educação ambiental entre os participantes; desenvolver o voluntariado.

**PROPOSTA 52** – Combater a grilagem de terras por meio de uma governança efetiva, promovendo a educação ambiental e a participação comunitária na proteção e uso sustentável da terra.

**PROPOSTA 53** – Desenvolver em conjunto com entidades e instituições programas de educação de patrimônio ambiental e educação com treinamento de governança para além das escolas, entrando em universidades e empresas de áreas que impactam mais o meio ambiente.

**PROPOSTA 54** – Inclusão no currículo escolar de todas as escolas públicas do DF, especialmente as escolas das regiões mais vulneráveis. Projetos mais incorporados dentro do eixo de sustentabilidade, temas AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICO, esses temas devem ser transpassados juntos de forma que interajam entre si.



**PROPOSTA 55** – Aumentar a comunicação dos órgãos do governo com as entidades ambientais que realizam trabalhos de educação ambiental e recuperação do cerrado nas Administrações de cada cidade do DF principalmente com a questão da educação ambiental.

**PROPOSTA 56** – Estabelecer hortas pedagógicas nas escolas e universidades, estabelecendo parcerias entre os 2, fortalecendo a alimentação saudável, a agricultura familiar e a produção e o consumo de alimentos orgânicos nos estabelecimentos públicos.

**PROPOSTA 57** – Governança ou co-governança (inclui a corresponsabilidade da sociedade civil) é o passo necessário para as políticas públicas se viabilizarem. O GDF não tem sido uniforme ao usar esse conceito, deixando que as secretarias trabalhem separadas. Integrar o GDF é uma necessidade e uma urgência. Criar fóruns sociedade civil e poder público sobre co-governança nas RAs.

**PROPOSTA 58** – Fomentar, por meio do CODEMA de cada RA, o debate e a reivindicação da criação de parques verdes nas próprias RAs.

**PROPOSTA 59** – Fortalecer os coletivos organizados ambientais garantindo assento em conselhos e em processos decisórios de governança de modo a garantir uma participação social mais ativa e, desta forma, uma cidadania ambiental efetiva.

**PROPOSTA 60** – Realizar ações integradas socioeducativas e ambientais relativas ao uso adequado dos recursos hídricos.

**PROPOSTA 61** – Realizar concursos e formação em meio ambiente nos órgãos da administração direta e indireta.

**PROPOSTA 62** – Realizar nas escolas, de ensino fundamental e médio, a importância e o papel do saneamento básico nas cidades.

**PROPOSTA 63** – Fortalecer os coletivos organizados ambientais garantindo assento em conselhos e em processos decisórios de governança de modo a garantir uma participação social mais ativa e, desta forma, uma cidadania ambiental efetiva.

**PROPOSTA 64** – Construir/levar a EduComunicação Socioambiental em espaços públicos onde tem um grande fluxo de pessoas.

**PROPOSTA 65** – Realizar ações integradas socioeducativas e ambientais relativas ao uso adequado dos recursos hídricos.

**PROPOSTA 66** – Realizar concursos e formação em meio ambiente nos órgãos da administração direta e indireta.



**PROPOSTA 67** – Intervir culturalmente com os Artistas do DF (ex: batalhas de rimas sobre meio ambiente; grafites sobre a Fauna e Flora)

**PROPOSTA 68** – Criar educação ambiental, ecológica a partir das águas em cada e das águas por bacia hidrográfica.

**PROPOSTA 69** – Incluir um valor do PDAF EXCLUSIVO para as escolas da rede pública implementar ações, como: captação e reutilização de água da chuva, energia solar, projetos de agricultura sustentável, gestão e resíduos e ações para tornar a escola "lixo zero" e de infraestrutura verde.

**PROPOSTA 70** – Promover campanhas regionais em relação ao uso sustentável da terra, incluindo a conservação e preservação dos ecossistemas, contribuir para mitigação de impactos ambientais decorrente da grilagem.

**PROPOSTA 71** – Estabelecer e/ou melhorar a comunicação entre entidades e órgãos sobre as atividades de educação ambiental desenvolvidas em suas RAs.

**PROPOSTA 72** – Regularizar o quanto antes de todas Unidades de Conservação do DF, bem como, promover em todos os aspectos a proteção e as funções socioambientais de todas elas.

**PROPOSTA 73** – Implementação do Sistema Distrital de Trilhas Ecológicas como ferramenta de conservação, educação e conectividades entre as unidades de conservação de todas as áreas protegidas.

**PROPOSTA 74** – Revogação do dispositivo arbitrário da Constituição do DF que reserva ao poder executivo a prerrogativa para propor a criação de Unidades de Conservação.

**PROPOSTA 75** – Promover campanhas regionais em relação ao uso sustentável da terra, incluindo a conservação e preservação dos ecossistemas, contribuir para mitigação de impactos ambientais decorrente da grilagem.

**PROPOSTA 76** – Instituir a educação ambiental como princípio formador do Direito Ambiental.

**PROPOSTA 77** – Estabelecer e/ou melhorar a comunicação entre entidades e órgãos sobre as atividades de educação ambiental desenvolvidas em suas RAs.

**PROPOSTA 78** – Criar o plano nacional de educação ambiental para cair em concursos públicos.

**PROPOSTA 79** – Definir as poligonais das unidades de conservação articulando com a secretaria social para o respeitoso remanejamento de possíveis invasores dessas áreas.



**PROPOSTA 80** – Integrar SISDIA e SNIRH a governança.

**PROPOSTA 81** – Educar com base em conhecimentos sistêmicos como "CIDADES TERRITÓRIOS SENSÍVEIS À ÁGUA " Núcleo de pesquisa da FAU/UnB.

**PROPOSTA 82** – Aprimorar e dar voz às Conferências futuras, com ferramentas digitais, que as pessoas que queiram colocar seus argumentos e proposta para apreciação dos conferencistas sejam arquivadas e acessíveis, para que dessa forma todos possam fazer suas colocações sem cortes, em função do tempo.

**PROPOSTA 83** – Integrar os Parques em Mosaicos de Unidade de Conservação como base-territorial ecológica da educação ambiental-ecológica.

**PROPOSTA 84** – Inserir o Ribeirão Santa Maria em proteção ambiental.

**PROPOSTA 85** – Despoluir a área conhecida como prainha.

**PROPOSTA 86** – Integração das políticas públicas de meio ambiente, habitação, recursos sólidos, recursos hídricos e saneamento ambiental.

**PROPOSTA 87** – Priorizar projetos de educação ambiental em comunidades rurais e próximas a áreas de proteção ambiental, com foco na capacitação de educadores locais. Esses educadores devem ser preparados para dar continuidade às ações educativas ao longo de todo o ano, promovendo práticas sustentáveis de maneira contínua.

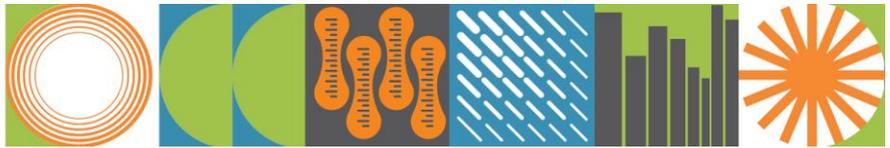
**PROPOSTA 88** – Fortalecer iniciativas de educação ambiental em territórios vulneráveis e promover a capacitação e contratação de brigadistas florestais como agentes multiplicadores. Esses profissionais devem atuar na promoção de boas práticas ambientais e no engajamento comunitário, especialmente durante o período de chuvas, quando a vegetação se recupera e é possível planejar ações preventivas.

**PROPOSTA 89** – Ampliar a divulgação da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) com foco na conscientização da população sobre o uso do fogo, seus impactos e penalidades. Essa ação deve incluir campanhas educativas acessíveis a todas as comunidades, especialmente em áreas rurais e de proteção ambiental.

**PROPOSTA 90** – Expandir as questões ambientais para englobar temáticas emergentes, tais quais: Manejo Integrado do Fogo, Sustentabilidade, ecologia profunda, emergências climáticas, ampliando os conhecimentos sobre meio ambiente e patrimônio ambiental no Distrito Federal.

**PROPOSTA 91** – Educar a população para ser consciente sobre os resíduos sólidos.

**PROPOSTA 92** – Promover o uso adequado das cachoeiras do DF.



**PROPOSTA 93** – Incentivar a formação de redes comunitárias que promovam manifestações culturais locais, como contação de histórias, festivais regionais, passeio escolar nas áreas verdes, oficinas de música e artesanato, vinculadas à valorização da biodiversidade do cerrado. Criar novas culturas sustentáveis e de pertencimento.

**PROPOSTA 94** – Criar uma certificação que reconhece empresas que investem em projetos de educação ambiental no cerrado, com impacto mensurável na preservação do bioma.

**PROPOSTA 95** – Centralizar e unificar a agenda ambiental Regional, publicidade e transparência de editais e documentação dos ganhadores dos editais.